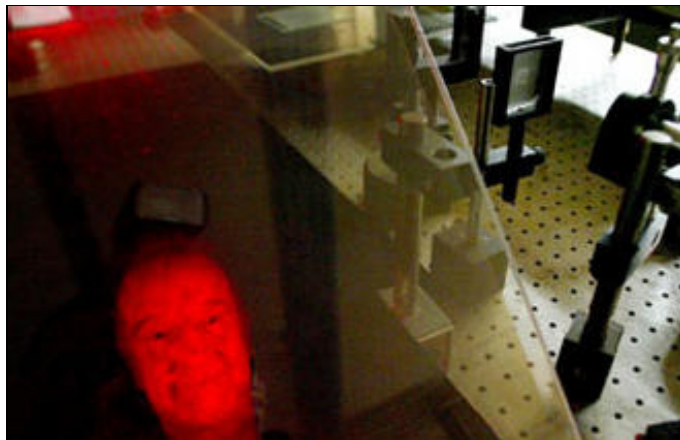


Sampaio na "Jornada da Inovação"



Estela Silva/Lusa

O retrato holográfico de Jorge Sampaio feito pelo departamento de física da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Chefe de Estado defende maior ligação entre universidades e empresas

No primeiro dia para mostrar ao país que existem empresas de sucesso, o Presidente das República visitou o Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (Inegi), em Matosinhos, e também a Tecmaia - um parque de ciência e tecnologia. Sampaio considera que tem de haver uma maior ligação entre empresas e universidades e defende o aumento do apoio financeiro para empresas que querem inovar.

[Artigo completo](#)



2003-04-21 22:21

"Peço que as nossas empresas, se querem sobreviver, tenham cada vez mais uma ligação profunda, íntima, com as investigação que se faz no país", disse Jorge Sampaio numa visita ao Inegi, em Leça do Balio, Matosinhos.

Para isso, o Chefe de Estado apelou também a todos os que trabalham no Inegi e nas faculdades de Engenharia e Ciências da Universidade do Porto - que visitou esta segunda-feira - para que dêem a conhecer o que fazem pois só assim as empresas podem encontrar em Portugal o que procuram.

Depois da passagem pelo Inegi- onde Jorge Sampaio conheceu alguns exemplos de sucesso do instituto criado há 17 anos - seguiu-se a fábrica Efacec, o maior grupo português de

electrotecnia e electrónica, actualmente com 1900 trabalhadores. Nesta deslocação, a Organização Representativa dos Trabalhadores do Grupo entregou uma carta na qual manifesta preocupação quanto aos efeitos do Código do Trabalho que o Governo quer implementar.

Para os representantes dos trabalhadores da Efacec, "**a aprovação do chamado código Bagão Félix** (nome do ministro do Trabalho e Segurança Social) **será a machadada final na expectativa da construção de uma sociedade que se pretende justa e equitativa**".

De visita à Maia - onde passou pelo parque de ciência e tecnologia que alberga 25 empresas - Sampaio disse que ainda há poucos apoios financeiros para a inovação e defendeu que o futuro das empresas passa pela criação de novos projectos na chamada "**engenharia clássica**" e pelo crescimento das novas tecnologias de informação.

"Há uma enorme quantidade de pessoas licenciadas e doutoradas capazes, pessoas que começaram nas faculdades, arriscaram e agora exportam os seus produtos de elevado nível tecnológico", exemplificou Jorge Sampaio fazendo referência à necessidade de inovar e investir em novas tecnologias.

Esta manhã, o Presidente da República tinha estado na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Jorge Sampaio deixou um recado às empresas portuguesas: é urgente apostar na investigação.

A "Jornada da Inovação", uma espécie de presidência aberta pelo país, teve início esta segunda-feira e vai decorrer até 30 de Abril. Porto, Aveiro, Leiria, Lisboa e Portalegre são os distritos assinalados na agenda do Presidente da República.

Artigos relacionados

- Futuro está na capacidade de inovar

Topo



Este artigo interessou-lhe?

(pouco)

1

2

3

4

5

(muito)

● Enviar este artigo por email



Versão print



Escrever comentário

 [Regras de Utilização](#)

Comentário:

Assunto:

Nome:

Email (*):

(* Campo não obrigatório.



[Primeira página](#) | [O País](#) | [O Mundo](#) | [O Dinheiro](#)
[O Desporto](#) | [A Vida](#) | [Arte e Prazer](#)
[Tempo](#) | [Programas](#)
[Mapa do site](#) | [Termos e Condições](#) | [Privacidade](#)
[Estrutura Editorial](#) | [Publicidade](#) | [O que é a SIC](#) | [Contactos](#)

Topo

